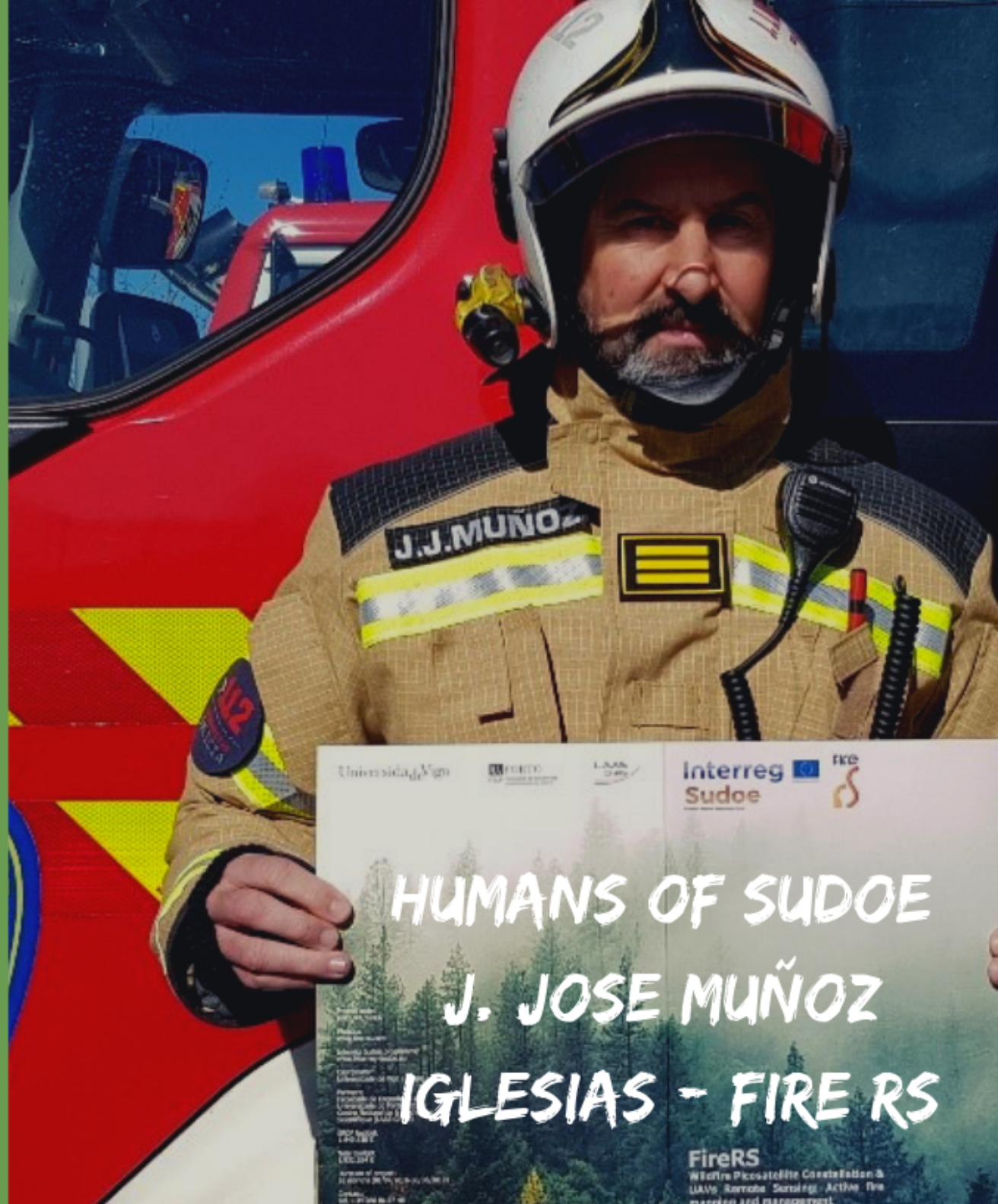


66

OS INCÊNDIOS FLORESTAIS NÃO CONHECEM FRONTEIRAS NEM LIMITES ADMINISTRATIVOS.

É NECESSÁRIO CONTINUAR A POTENCIAR A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO COMUM EM MATÉRIA DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS.

Juan José Muñoz Iglesias,
Gerente dos Serviços de Contra incêndios e
Salvamento das Comarcas do Deza e Tabeirós-
Montes



"EM GALIZA, OS INCÊNDIOS FLORESTAIS CONVERTERAM-SE NUM AUTÊNTICO FLAGELO SOCIAL

Ocasiona todos os anos um grande impacto ambiental, perda de vidas humanas e de bens materiais. Por isso, como serviço de extinção de incêndios que tem de lutar cada ano com este tipo de incêndios, interessa-nos poder participar na fase de teste e implantação da plataforma tecnológica na que está baseado o projeto FIRE-RS.

Para os serviços de extinção de incêndios e salvamento com competências na matéria, o fato de poder contar com uma ferramenta tecnológica inovadora que seja capaz de detectar de forma precoce um incêndio florestal, envolvendo dados quase em tempo real sobre as suas características, localização geográfica e evolução previsível, permite-nos reagir com maior rapidez e diminuir os tempos de atuação, assim como melhorar na coordenação e gestão dos incêndios florestais, para desta forma alcançar uma maior eficácia e eficiência no uso dos recursos públicos encarregados de administrar este tipo de emergências.

Não podemos esquecer que os serviços de atenção de emergências estão dimensionados para situações de emergência ordinária e incluso para situações extraordinárias que estejam dentro de uns parâmetros razoáveis.

MAS OS RECURSOS PÚBLICOS SÃO FINITOS,

Uma boa gestão de emergências terá sempre em conta que os recursos de extinção de incêndios devem responder a critérios de eficácia e eficiência, e precisamente acho que FIRE_RS contribui para isso, para diminuir as consequências que originam os incêndios florestais a nível meio ambiental e de dano à população.



FIRE-RS é um projeto para a detecção precoce de incêndios florestais na área Sudoeste, gerido através de três entidades: a Universidade de Vigo (ES), a Universidade do Porto (PT) e o CNRS (FR). Através do uso de um nano-satélite e de drones, o projeto permite conseguir informação pormenorizada, quase em tempo real, sobre aspectos chave como a posição e o perímetro do foco do fogo, imagens infra vermelho, previsões de propagação, (...) que, numa eventual fase posterior operacional, poderiam ser transmitidas instantaneamente às autoridades competentes de França, Espanha e Portugal para a sua atuação.

<http://www.fire-rs.com/en/>